

**XV Congresso Nacional de Pesquisa em
Educação - COPED 2024**

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de PROFESSORES(AS)

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



FORMAÇÃO MILITAR E A ESCOLA DE EQUITAÇÃO DO EXÉRCITO: Influência francesa na década de 1930

Guilherme Carvalho Vieira
PPGH-UNIMONTES

guilherme.carvalho.unimontes@gmail.com

Lucas Matheus Araujo Bicalho
UNIMONTES

bicalholucas7@gmail.com

Stefany Reis Marquioli
UNIMONTES

stefanymarquioli@gmail.com

Ester Liberato Pereira
UNIMONTES

ester.pereira@unimontes.br

Eixo: História da Educação

Palavras-chave: Instituições Militares de Ensino; História da Educação Militar; Hipismo.

Resumo Simples

Em meados da década de 1930, o Brasil testemunhou um enfraquecimento na influência da Missão Militar Francesa (MMF), delineado por ações governamentais que buscavam diminuir a presença dos oficiais franceses nos cargos de comando das Forças Armadas. Esse contexto foi marcado por um esforço para ajustar os termos de parceria entre o Brasil e a França, mas a metodologia e a doutrina francesas continuaram a predominar no campo do ensino na Escola de Equitação do Exército (EsEqEx). Assim, com o fito de compreender a influência da equitação no ensino e a sua relação com o hipismo, nasce o presente estudo, que tem, como objetivo, interpretar o papel da MMF e da EsEqEx na formação de atletas de hipismo. Para tanto, realizamos uma pesquisa de natureza documental em arquivos da Escola de Equitação do Exército (EsEqEx), da Confederação Brasileira de Hipismo (CBH), do Arquivo Histórico do Exército (AHEx), no acervo da Hemeroteca Digital Brasileira e no acervo pessoal da família de Oromar Osório, comandante de Divisão de Cavalaria do Exército. Apesar desse contexto de enfraquecimento da atuação da Missão Militar Francesa, podemos compreender que a relação Brasil-França foi propícia no campo da equitação, ao identificar-se que o modelo francês teve sua solidificação junto ao esporte hípico em terras brasileiras. Um detalhe da influência da instrução de equitação francesa foi os muitos manuais de equitação em francês e de origem da Escola de Equitação de Saumur, na França. Dessa forma, podemos notar que a necessidade de uma doutrina e a influência da MMF na equitação promoveram o estilo “francês” de cavalgar em meio aos instrutores.



**XV Congresso Nacional de Pesquisa em
Educação - COPED 2024**

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



Referências

CARVALHO, José Murilo de. **Forças Armadas e política no Brasil**. 2.ed. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 2006.

ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. 2 vols.

ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador: uma história dos costumes**. Tradução: Ruy Janeiro: Zahar, 2011. Volume I.

ELIAS, Norbert; DUNINNG, Eric. **A busca da excitação**. Lisboa: Difel, 1992.

GOMES, R. de S.; NOVAES, R. C.; TELLES, S de C. C.. Revolução de 1930 no Brasil e interfaces com a Revista de Educação Física do Exército Brasileiro (1932-1934): uma pesquisa histórica. **Revista de Educação Física / Journal of Physical Education**, [S. l.], v. 92, n. 2, p. 268–280, 2024. DOI: 10.37310/ref.v92i2.2943.

MARCUSSO, M. A formação da elite militar brasileira: educação militar, escola de Estado-maior do exército e o Ministério da Guerra de Góes Monteiro (1934-1935). **Temáticas**, Campinas, SP, v. 28, n. 56, p. 70–106, 2020. DOI: 10.20396/tematicas.v28i56.12308.

MARCUSSO, Marcus Fernandes. Exército, Política E Educação Militar No Brasil Do Início Da Década De 1930. **Revista Expedições: Teoria da História e Historiografia**, Morrinhos/GO, v. 9, n. 2, p. 128-145, jun./2018.